

Pensamentos

“Os pensamentos de uma pessoa são como água em poço fundo, mas quem é inteligente sabe como tirá-los para fora.” *Provérbios 20.5*

“A função da verdadeira educação é desenvolver este poder, treinar a juventude para pensar, e não apenas refletir os pensamentos de outras pessoas.” *E. White, Educação, 17*

“A educação que consiste em treinamento da memória, tendendo a desencorajar o pensamento independente, tem uma relevância moral muito pouco apreciada. À medida que o estudante sacrifica o poder de raciocinar e de julgar por si mesmo, torna-se incapaz de discernir entre a verdade e o erro, e cai como presa fácil do engano. Deixa-se facilmente levar, para seguir a tradição e os costumes.” *E. White, Educação, 230*

“Há muito tempo a educação tem tido a ver principalmente com a memória. Esta capacidade tem sido usada ao máximo, enquanto os outros poderes mentais não têm sido proporcionalmente desenvolvidos. Estudantes têm gasto o seu tempo em laboriosamente encher sua mente com conhecimentos, dos quais muito poucos poderiam ser utilizados.” *E. White, Educação, 230*

Aprendizagem

“Os analfabetos do futuro não serão aqueles que não conseguem ler ou escrever, mas aqueles que não conseguem aprender, desaprender, e reaprender.” *Alvin Tofler*

“A aprendizagem não é um esporte de espectadores. Estudantes não aprendem muito ficando simplesmente sentados durante a aula ouvindo professores, nem memorizando tarefas pré-empacotadas, ou cuspiendo respostas. Eles precisam é conversar sobre o que estão aprendendo, escrever sobre isso, relacionar com experiências passadas tudo aquilo que aprendem, e aplicar tudo à sua vida diária. Tudo que aprendem deve fazer parte de si mesmos.” *Chickering and Gamson*

“A aprendizagem é promovida quando ela se parece mais com o esforço de uma equipe do que uma competição individual. A boa aprendizagem – semelhante a um bom trabalho – é colaborativo e social, não competitivo e isolado. Trabalhar com os outros aumenta o envolvimento no aprendizado. Compartilhar as próprias idéias e responder às reações dos outros melhora o pensamento e aprofunda o entendimento.” *Chickering and Gamson*

“Aprendemos novas coisas fazendo-as primeiro com os outros. A aprendizagem progride a partir de um plano *interpsicológico* para um plano *intrapsicológico*.” *Lev Vygotski*

Falando de Professores

“**N**ão é a melhor estratégia os professores ficarem falando o tempo todo; pelo contrário, eles devem fazer a classe a contar o que sabe... É sábio educador aquele que procura desafiar a habilidade e os poderes do aluno, em vez de esforçar-se o tempo todo para dar a lição.” *Ellen White*

“**D**iálogo é a estreita aliança entre o professor e os alunos num ato conjunto para conhecer e reconhecer o objeto de estudo. Daí então, em vez de transferir o conhecimento de modo estático, como se fosse uma propriedade fixa do professor, o diálogo passa a exigir uma dinâmica aproximação no sentido do objeto.” *Paulo Freire*

“**D**everia haver professores mais fiéis, que se esforcem para fazer os alunos entenderem suas lições, não eles mesmos explicando tudo, mas permitindo aos alunos que eles mesmos expliquem completamente cada texto que leram... Arranhar a superfície vai ajudar muito pouco. É necessária uma investigação profunda, bem como um estudo comprometido e auto-disciplinado, para entender as coisas.” *Ellen White*

Falando de Alunos

“Quem quer que explique e elabore aprende *melhor*... Quando conversamos, ativamos uma parte diferente do cérebro... Os professores precisam facilitar a conversa. Quem quer que explique e elabore aprende o melhor.” *Holubec*

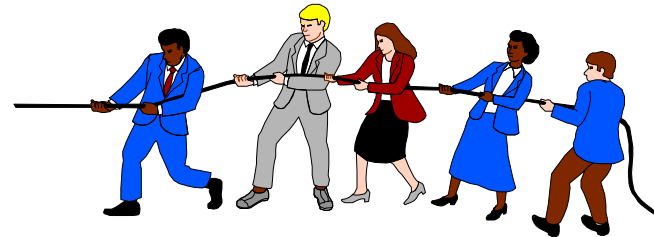
“É bom massagear e polir nosso cérebro, em atrito com o cérebro dos outros.” *Montaigne*

“Diálogo é um momento em que os humanos se encontram para refletir acerca de suas realidades à medida que a fazem e a refazem.” *Paulo Freire*

“O problema, através da linguagem e da conversação, evolui para um novo significado, nova interpretação e novo entendimento... Quando nenhuma solução é encontrada; o problema se dissolve.” *Anderson & Goolishian*

Estudantes Adultos

- aprendem fazendo (experimentadores)
- exigem menos “conversa”
- precisam aplicar o que aprendem (tem que ter sentido)
- precisam compartilhar e sentir-se aceitos (clima de respeito)
- precisam controlar o “o que” e o “como” da aprendizagem (por conta própria)



Sete Princípios de Boa Prática na Educação do 3º Grau

1. Encorajar o contato entre alunos e professores
2. Encorajar a cooperação entre estudantes
3. Encorajar a aprendizagem ativa
4. Oferecer relatório imediato dos resultados
5. Enfatizar o tempo na tarefa
6. Transmitir altas expectativas
7. Respeitar os diversos talentos e modos de aprendizado

American Association for Higher Education, 1986

Perspectivas em Mudança na Aprendizagem e no Ensino

1. Toda aprendizagem – exceto para uma simples memorização mecânica – exige que o estudante construa ativamente seu significado.
2. Os entendimentos e pensamentos anteriores que estudantes têm a respeito de um tópico ou conceito, antes da instrução, exercem significativa influência sobre aquilo que aprendem durante a instrução.
3. O primeiro objetivo de um(a) professor(a) é gerar mudança na estrutura cognitiva ou na cosmovisão do estudante.
4. Em virtude de a aprendizagem ser um processo de construção ativa da parte do estudante, o(a) professor(a) não pode fazer o trabalho no seu lugar.
5. A aprendizagem em cooperação com outras pessoas é uma fonte importante de motivação, apoio, exemplo e treinamento.
6. Aprendizado de conteúdo específico e estratégias de pensamento exercem um papel muito mais importante no aprendizado do que se pensava anteriormente.

Nolan e Francis, in *Supervision in Transition* (1992). ASCD

Problemas da Educação do 3º Grau

No rol de uma avalanche de relatórios nos anos 80 e 90

- Distância entre professores e alunos
- Fragmentação do curriculum
- Predominância do ensino expositivo e de testes rotineiros
- Cultura educacional que reforça a passividade do aluno
- Altas taxas de desistência de alunos
- Um sistema de recompensa que dá pouca prioridade ao ensino.

Smith and MacGregor in *Collaborative Learning*. 1992. NCTLA

Características da Aprendizagem Ativa

- Os alunos ficam mais envolvidos quando existe algo mais do que só ouvir.
- Coloca-se menos ênfase em transmissão de informações, e mais no desenvolvimento das habilidades dos alunos.
- Os estudantes se envolvem em pensamento de nível superior (análise, síntese, avaliação).
- Os estudantes se engajam em atividades (p. ex.: leitura, discussão, escrita).
- Coloca-se maior ênfase na exploração que os estudantes fazem de suas próprias atitudes e de seus próprios valores.

Bonnell and Eison (1991). *Active Learning*. ASHE-ERIC

Aprendizagem Ativa vs. Aula Expositiva (*salivar*)

Aprendizagem Ativa

- * centralizada no aluno
- * mudanças na estrutura do conhecimento
- * colabora com o estilo de aprendizagem independente
- * aberta, sala de aula descentralizada
- * conhecimento contextualizado
- * ambiente de pequenos grupos
- * diálogo entre os alunos
- * o professor funciona como facilitador, criador de ambiente
- * transformativa

Aula expositiva

- * centralizada no professor
- * aprendizagem passiva/memorização
- * estilo de aprendizagem dependente
- * estruturada, sala de aula centralizada
- * conhecimento fora de contexto
- * ambiente competitivo individualista
- * os alunos só ouvem o professor
- * o professor funciona como especialista, figura cheia de autoridade
- * tradicional

Todo mundo realmente aprende

- ! Isso é inerente à própria condição de viver
- ! Não é possível haver circunstâncias intelectualmente neutras

Não obstante, os alunos aprendem que

- ! o(a) professor(a) detém todo o conhecimento
- ! nunca serão capazes de adquiri-lo
- ! a faculdade não faz sentido
- ! eles (alunos) são uns idiotas



E tudo isso é reforçado por

- ! professores que não gostam de ser interrompidos
- ! professores que desconfiam que conversa é pura enganação
- ! avaliações inexplicáveis

